

Antologia de Maria C. M. V.

Maria.cmv



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatãria

*Eu dedico esses textos para aquelas pessoas que se sentem livres para refletir e se questionar
sobre tudo na vida.*

resumo

Tormento

Segundos inalcançáveis

Vivências do Tempo

A trilha

O Sentido dos Prazeres

Vida

Princípio

Tormento

E como dizem: o tempo dita o tempo

Só ele saberá o que foi e o que virá

Assim, como só ele tem o poder de nos fazer esquecer o pesar

A mente se atormenta, tentando trazer ao futuro um passado que não será mais um problema

Mas, tentar prever o futuro também é uma questão, sempre tentar prever um momento distante,
sem uma real precisão

Segundos inalcançáveis

Sabe aquele momento que parece que nada passa
Não importa o que você faça

Os segundos apenas se arrastam como se nada os preocupassem

Você olha o relógio

Para.

Olha de novo

E nada muda

Absolutamente nada.

E quando você finalmente encontra algo

Tic - tac

O tempo acaba

E você imediatamente larga tudo que estava fazendo na esperança de que virá algo melhor

E realmente vem.

A liberdade.

Pena que ela dura pouco

É sempre essa realidade, ilusória, inalcançável

E você apenas quer chegar nesse lugar tão desejável

Vivências do Tempo

O tempo é algo estranho
Sempre algo novo, sempre algo que se diverge
Ora aparentar ser algo ora aparente ser outra

Sempre tão imprevisível quanto chuva de verão
As vezes a sensação é como se houvesse areia correndo entre os mãos
É rápido, mas sempre deixa resquícios do foi

Os segundos são dádivas a serem deleitadas
Os minutos são oportunidades a serem aproveitadas
O tempo é como se fosse um livro em branco
Página por página, mostra a sua história movida pela evolução

O tempo, sim
Ele é a chave de tudo

Aproveite o presente
Lembre-se do passado como uma boa memória
Mude aquilo que for necessário, melhore
E assim o futuro ainda será vivenciado.

A trilha

Ao olhar para trás percebo o caminho trilhado,
Cada pedra foi marcada por pensamentos e ações superadas

Há rotas completas e incompletas,
Todas sinuosas e complexas,
Mas sempre deixando espaços para novas ideias

Os questionamentos estão sempre presentes,
Levando à dúvida ou confirmação,
Contendo uma linha tênue entre isso e a negação

Por momentos,
A sensação é como se estivesse vivendo tudo ligado à aparelhos,
Sem ter a capacidade de enxergar os próprios movimentos

Todavia, em determinado momento o corpo consegue reagir sozinho,
Obtendo então, a autonomia de visualizar o caminho por vir,
Sem medo de deixar-se ir.

O Sentido dos Prazeres

Quais são os verdadeiros prazeres da vida?

Eis a questão

A dúvida está sempre presente

Afinal, nós realmente sabemos o que queremos,

Ou querer algo é somente um pretexto para se reencontrar?

Honestamente, quanto mais o tempo passa,

Mais eu percebo que talvez o nosso verdadeiro eu não queira ser encontrado,

Ou ser desvendado

Mas então lhe pergunto novamente,

Quais são os prazeres da vida?

No fim das contas, procuramos sentido em tudo

Entramos em uma busca de quem somos ,

Quando nós mesmos somos uma construção do presente e do futuro

Então devemos refletir o passado como um todo,

E viver a realidade com um mergulho profundo.

Vida

O silêncio é um estado almejado,
Que quando se tem é aclamado
É sobre apreciar,
Sobre conseguir sorrir,
E viver com um eterno aprendiz
Luz ou escuridão ,
O bem e o mal
Por que diferenciar?
Por que pensar?
Quando se sabe que de nada saberá
A vida, é redundante
Os atos e pensamentos, são hipócritas
Por que negar?
Quando devemos alegar
Não há nada de religioso, não
Mas uma coisa é fato
Do pó todos viemos,
E do pó todos retornaremos.

Princípio

Morrer ou viver,
Isso ou aquilo,
Tudo se inicia com uma dualidade
Mas o que é isso?

Ser ou não ser, eis a questão
É realmente necessário pensar nisso?
Já sei a resposta,
Acho que não

A vida é um mistério
Às vezes nem ela sabe o que é
Precisamos saber?
Ou é somente uma busca por opinião?

Tudo está fadado a repetição
Podemos mudar algo?
Ou tudo se destruirá então
Teremos salvação?